

## AEROPORTOS DO FUTURO - A SITA APRESENTA 10 PREVISÕES

A experiência nos aeroportos transformou-se drasticamente nos últimos 10 anos com a introdução da segurança biométrica, check-in móvel e rastreamento de bagagem. A próxima década testemunhará um ritmo acelerado de mudanças. "O número de passageiros deve duplicar nos próximos vinte anos, segundo a Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), mas a expansão do aeroporto não se manterá. E os passageiros, com razão, querem uma viagem tranquila e fácil. A única maneira de garantir que os aeroportos continuem a funcionar sem problemas é desenvolver e implementar novas tecnologias que os tornem mais rápidos e eficientes para atenderem a um fluxo cada vez maior de pessoas e aprimorar a experiência do passageiro", comenta Verbaere.

- 1. A segurança será integrada numa jornada sem barreiras** Durante a próxima década passar pela segurança significará apenas caminhar por um corredor. E sem filas. Chega de tirar casaco, sapatos e cinto ou colocar garrafinhas em saquinhos. Os passageiros e as suas malas serão reconhecidos automaticamente, à medida que passarem pelos pontos de verificação automatizados. Os pontos de verificação serão substituídos por corredores com sensores, tornando obsoletas as verificações físicas de documentos.
- 2. Os passageiros estarão no controle da sua identidade digital** A adoção da identidade digital única e tokens permanentes de viagem colocarão os passageiros no controle de quais os aspectos da sua identidade devem ser revelados e com que finalidade enquanto viajam. Em aeroportos futuros, o risco será constantemente avaliado por inteligência artificial especializada, usando uma versão digital da identidade do passageiro. Os elementos sensíveis dos dados serão usados apenas pelos governos, em sistemas colaborativos automatizados para aprovar - ou não - as várias etapas da jornada. As companhias aéreas não serão mais responsáveis pelo processamento de dados de passageiros para fins de segurança nas fronteiras.
- 3. As etapas da viagem serão descentralizadas** Tudo terá etiquetas: pessoas, malas e carga. E eles serão rastreados durante toda a jornada, independentemente do modo de transporte que estiverem a usar. Isso significa que a autorização de viagem e as verificações alfandegárias podem ser feitas antes do voo, economizando tempo no aeroporto. A entrega e recolha remota de malas serão oferecidas onde for mais conveniente para o passageiro, como em estações de comboios, por exemplo.
- 4. O aeroporto estará altamente conectado** A nova era de aeroportos conectados será impulsionada por sensores cada vez mais baratos, hardwares menos dedicados e novos data lakes alimentados por todos os dispositivos acima de 5G. Os dados serão capturados através de redes definidas por software, agrupados e analisados para tornar o aeroporto altamente eficiente, gerando uma experiência muito melhor para os passageiros.
- 5. O aeroporto vai pensar por si** Os algoritmos de Inteligência Artificial serão a chave da eficiência, tornando-se o segredo dos aeroportos. Os aeroportos usarão a tecnologia Digital Twin para dar vida às operações em tempo real, com informações para todas as partes interessadas, melhorando a eficiência operacional e a experiência do passageiro. Um Digital Twin é uma simulação avançada de computador que usa dados de todo o aeroporto e operações da companhia aérea para visualizar, simular e prever o que acontecerá a seguir. Esses dados preditivos serão usados para otimizar as atividades operacionais, automatizando-as sempre que possível. O intercâmbio de informações significará respostas proativas e, portanto, operações mais responsivas e planeadas com mais precisão.
- 6. A colaboração será crítica** Em todas as viagens existem 10 ou mais entidades diferentes responsáveis por torná-la uma realidade. A única maneira de recolher todos os dados para tornar essa jornada perfeita é através de uma estreita colaboração entre todos que trabalham no aeroporto: o próprio aeroporto, companhias aéreas, agências governamentais, colaboradores de solo, inclusive restaurantes e lojas. Também é necessária colaboração em todo o ecossistema de aeroportos conectados. E nessa ampla rede, os dados operacionais serão compartilhados usando estruturas de confiança e as partes interessadas compartilharão fontes únicas de dados para operações essenciais. Isso tornará os aeroportos muito mais eficientes, por exemplo, digitalizando o processo completo, haverá um foco em colocar as aeronaves de volta ao ar o mais rápido possível. Aqui, tecnologias como blockchain oferecem um enorme potencial para

facilitar a troca segura de informações. **7. O aeroporto será altamente automatizado** A conectividade móvel de alta velocidade no aeroporto será fundamental para o desempenho. Os aeroportos executam cada vez mais operações just-in-time, com automação e autoatendimento tornando tudo mais eficiente. E veículos e robôs conectados, automatizados e autônomos devem tornar-se comuns. A automação também permitirá um compartilhamento e uso mais eficientes dos ativos. Uma grande variedade de objetos - de bagagem ou rebocadores de aeronaves - será conectada via redes 5G, fornecendo grandes quantidades de dados, possibilitando visualizações preditivas e históricas das operações do aeroporto em tempo real. **8. O aeroporto irá adaptar-se às necessidades dos passageiros** A viagem rápida e sem barreiras ao aeroporto e através dele fará com que alguns fluxos de receita atuais, como por exemplo os estacionamentos, mais fracos ou obsoletos. Os aeroportos precisarão, portanto, de encontrar novas maneiras de aumentar a experiência de viagem para substituí-los. A personalização será a chave, fornecendo aos passageiros o que eles querem, quando precisam, a qualquer momento da viagem, do início ao fim, e não apenas no aeroporto. Os exemplos podem incluir um serviço de limusine fornecido pelo aeroporto, que inclui o check-in de malas em sua casa, escritório ou hotel, e aprovações rápidas e facilitação para viajantes regulares. **9. A mobilidade será um serviço sob demanda** Os aeroportos tornam-se centros gigantescos de "chegar e partir", fornecendo acesso a uma ampla variedade de opções de transporte. Inovações como táxis aéreos surgirão até 2030 para fornecer transporte muito mais eficiente de e para o aeroporto. Eles podem até oferecer concorrência em rotas de curta distância. Realmente haverá viagens aéreas para todos. **10. Haverá uma API para tudo o que fazemos no aeroporto** Como os viajantes de amanhã serão nativos digitais, as pessoas que administram os aeroportos precisarão ser eles próprios nativos digitais. Esse ambiente tecnologicamente instruído resultará na complexidade do aeroporto sendo dividida num conjunto de serviços de dados que podem ser compartilhados como APIs (Application Programming Interface).